

NESTA EDIÇÃO

Diretoria debate recompra de ações, planejamento 2020 e contrato de indenidade, 2

CRIG recebe presidente da ABRIG, 4

Nota CEMEC, 4

Secretário de Desestatização, Salim Mattar, diz que governo pretende arrecadar cerca de US\$ 30 bi com privatizações, 5

CVM lança sistema de busca de jurisprudência, 5

Abrasca reconduz representante no CSA, 5

Abrasca apoia eventos da Abrainc, 6

Empresas captaram R\$146,2 bilhões em debêntures em 2018, alta de 78,7%, 6

Boletim de acompanhamento legislativo, 6

Poder Executivo abre seis consultas públicas, 7

Notas, 9

Associadas da Abrasca no ranking da Deloitte das maiores varejistas do mundo

Petrobras vende refinaria de Pasadena

BB pode vender alguns negócios

Renner abre lojas na Argentina

Expediente

Sistema de Informação Abrasca às Companhias Abertas - SIA & CIA é editado pela Associação Brasileira das Companhias Abertas, São Paulo: Av. Brig. Luis Antônio, 2504 - Conj 151 - CEP 01402-000 - tel e fax (11) 3107-5557; Rio de Janeiro: Rua da Conceição, 105 - Salas 1304 e 1305 - CEP 20051-011 - tel (21) 2223-3656 - www.abrasca.org.br - abrasca@abrasca.org.br

Alfried Karl Plöger - Presidente do Conselho Diretor
Frederico Carlos Gerdau Johannpeter - 1º Vice-Presidente
Maurício Perez Botelho - 2º Vice-Presidente

Diretores: Antonio D. C. Castro, Guilherme Setubal Souza e Silva, Henry Sztutman, João Roberto Massoco Júnior, Luiz Serafim Spínola Santos, Maria Isabel Bocater, Morvan Figueiredo Paula e Silva, Paulo Cezar Aragão

Presidente Executivo: Eduardo Lucano da Ponte
Supervisora Financeira: Ivanildi Lustosa de Sousa Augusto

É permitida a transcrição das matérias, desde que citada a fonte. Solicita-se a remessa de um exemplar da publicação.

Diretoria debate recompra de ações, planejamento 2020 e contrato de indenidade

O presidente executivo da **Abrasca**, Eduardo Lucano da Ponte, deu início à reunião da Diretoria da Entidade, dia 17 de janeiro de 2019 no Rio de Janeiro, agradecendo ao associado BMA Advogados, representado pela sócia Vivian Casanova, por proporcionar mais uma excelente recepção à diretoria. Vivian reiterou a satisfação e a honra de receber os diretores da **Abrasca** nas novas instalações do escritório no Rio de Janeiro.

Em seguida, passou-se a movimentação do quadro associativo com as seguintes inclusões: ADECOAGRO VALE DO IVINHEMA S.A., representada na **Abrasca** pela Controller Corporativo, Barbara Noemi Sayago e PINHEIRO GUIMARÃES ADVOGADOS, representado na **Abrasca** pelo sócio, Francisco J. Pinheiro Guimarães. Assim, o número atual de associadas é de 258, cujo valor de mercado em 30/11/2018 é de US\$ 620 bilhões, o que corresponde a 80% do valor total de mercado das empresas listadas na B3.

Eduardo Lucano passou às comunicações:

- A próxima reunião da Diretoria da **Abrasca** será realizada no dia 14 de março, no Pinheiro Neto Advogados, em São Paulo e a reunião do Conselho Diretor e Assembleia Geral Ordinária, em 09 de maio de 2019, também em São Paulo.

- No dia 21 de fevereiro, acontecerão cursos utilizando metodologia didática em forma de representação teatral “Em Cena”: (i) Assembleias em Foco e (ii) RI Estratégico. Os cursos serão em São Paulo, com participação a distância para os demais Estados.

- Nos dias 19 e 20 de fevereiro acontecerão os cursos “EPC Experts”: (i) Curso Melhores Práticas: Elaborações Financeiras/ Mensuração e Consolidação e no dia 20 de março o curso DIA D | IFRIC 23. Os cursos serão em São Paulo, com participação a distância para os demais Estados.

- No dia 03 de janeiro, o presidente Executivo da **Abrasca**, Eduardo Lucano, representou a entidade na cerimônia de posse do ex-conselheiro da Entidade, Roberto Castello Branco, como novo presidente da Petrobras;

- O TRF3 proferiu sentença a favor da **Abrasca** e de suas associadas con-

tra publicações de limitadas de grande porte em Diário Oficial. O pedido da **Abrasca** foi ratificado nessa decisão de Segunda Instância que determinou que a JUCESP não exija das associadas da Entidade a prévia publicação de suas demonstrações financeiras e de seus balanços anuais como condição para deferir pedido de arquivamento de seus atos. Um resultado 100% favorável à **Abrasca** e suas associadas e contrário à elevação do custo-Brasil;

- No dia 17 de dezembro de 2018, a **Abrasca** enviou carta ao Sr. Roberto Castello Branco, cumprimentando-o e parabenizando-o pela indicação ao cargo de presidente Executivo da Petrobras. Castello Branco foi membro do Conselho Diretor de nossa Associação entre 2005 e 2011;

- No dia 17 de dezembro de 2018, a **Abrasca** também enviou carta ao Sr. Salim Mattar cumprimentando-o e parabenizando-o pela indicação ao cargo de Secretário Geral de Desestatização e Desmobilização do novo Governo. Como vice-presidente da entidade Salim contribuiu imensamente para a bem sucedida Reorganização da entidade;

- No dia 06 de dezembro de 2018 aconteceu o 20º Prêmio **Abrasca** Relatório Anual. A cerimônia foi presidida por Lucy Sousa – presidente da Associação dos Profissionais de Investimentos e Analistas do Mercado de Capitais, Apimec/ SP e teve abertura do presidente do Conselho Diretor da **Abrasca**, Alfried Plöger. Esta edição contou com 69 inscritos.

- Nos dias 07 e 12 de dezembro, em São Paulo e no Rio de Janeiro, a EPC **Abrasca** realizou o Workshop: “Melhores Práticas de Elaboração de Peças Contábeis”, que contou com as participações dos professores Eliseu Martins e Natan Szuster, além do diretor da Vale, Murilo Muller, do diretor da Oracle, Rodrigo Donato, entre outros palestrantes.

- No dia 05 de dezembro de 2018, a **Abrasca** enviou à Superintendência de Normas Contábeis – SNC da CVM, Carta preparada pela CANC referente ao EDITAL DE AUDIÊNCIA PÚBLICA SNC Nº 03/2018 que trata da Aprovação do Pronunciamento Técnico CPC 42 sobre a contabilidade em economia hiperinflacionária e da Interpretação Técnica ICPC 23, sobre a aplicação da abordagem de atualização monetária prevista no Pronunciamento Técnico CPC 42.

- No dia 10 de dezembro de 2018, a **Abrasca** enviou Carta ao Departamen-

to Regional de Registro Empresarial e Integração – DREI com o resultado do esforço do GT para padronização das exigências formuladas pelas Juntas Comerciais com relação ao registro de atos de sociedades por ações. O documento elencou 11 sugestões à Instrução Normativa 48/2018, que trata o tema e foi submetida à audiência pública.

Na sequência o presidente executivo falou das principais atividades do presidente do Conselho Diretor da **Abrasca**, Alfried Pöger:

- 06/12/2018 – Abertura e participação da cerimônia de entrega do 20º Prêmio **Abrasca** de Melhor Relatório Anual, no auditório da B3, em São Paulo.

- 06/12/2018 – Reunião do Conselho Editorial da Revista Transparência do Ibracon.

- 07/12/2018 – Reunião Ordinária CPC, na Fipecafi, em São Paulo

- 12/12/2018 – Jantar de confraternização do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) no Hotel Radisson Paulista.

Para apresentar o PROJETO DA NOVA MARCA **Abrasca** passou-se a palavra para o assessor do Núcleo de Comunicação da Entidade, Leonardo Barbosa. Segundo ele, a **Abrasca** está estudando a atualização da sua marca, em consonância com as mudanças que vêm acontecendo na Entidade. Apresentou os estudos de mudança da marca que tem entre seus objetivos demonstrar a ideia de progresso, renovação, modernidade, integração, evolução e agilidade. Adota uma tipografia mais futurista que corrobora a ideia de agilidade e atualização aos novos tempos. Mantendo os elementos fortes da marca atual, a nova versão promove uma renovação. Leonardo também apresentou a proposta do novo layout do site da **Abrasca**. Os diretores fizeram suas observações que serão consideradas no estudo. O presidente executivo da **Abrasca** anunciou que o lançamento da nova marca e do novo site, bem como a inauguração da nova sede da Entidade em São Paulo, ocorrerão ainda no primeiro semestre deste ano.

Para falar do PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES, passou-se a palavra para a advogada do BMA Advogados, Ana Paula Reis que falou que a CVM, no ofício circular 01 da SEP de 2018, retirou um parágrafo cujo efeito prático foi vedar as negociações dos administradores enquanto houver programa de recompra em aberto. Nesse sen-

tido, representantes da **Abrasca** se reuniram com a CVM, e ficou acordado propor uma nova redação ao parágrafo. A minuta do texto a ser sugerido foi debatida na reunião do Conselho Diretor de 29 de novembro de 2018, porém sem conclusão. Uma nova redação foi circulada em dezembro, tendo recebido aperfeiçoamentos. Foi apresentada a seguinte proposta de redação do parágrafo, conforme aprovada na reunião da Cojur, que aconteceu na parte da manhã:

“Em vista do exposto, propomos que se restabeleça o entendimento anterior desta D. Autarquia, desde que as companhias estabeleçam, de forma clara, quando da aprovação e execução do programa de recompra, disposições que assegurem a negociação, pela companhia, de um lado, e por controladores, diretores e membros do conselho de administração, do conselho fiscal, de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas criados por disposição estatutária, de cômputo do qual não estejam separados judicial ou extrajudicialmente, de companheiro(a) e de qualquer dependente incluído em sua declaração de ajuste anual do imposto, de outro lado, em dias não coincidentes ou com um intervalo mínimo que garanta, em cada caso e observadas as especificidades de liquidez de cada companhia, que não atuem direta ou indiretamente como contrapartes”.

Após as considerações dos presentes, a proposta de redação foi aprovada pelos diretores para envio à CVM.

Em seguida foi debatida para posterior consulta ao Conselho Diretor por meio eletrônico, a alteração de duas datas no calendário de Reuniões da **Abrasca**, por conflito de agenda: a Reunião do Conselho Diretor: de 02 de maio para o dia 09 de maio de 2019 e Reunião da Diretoria: de 27 de junho para o dia 04 de julho de 2019. A proposta de alteração do calendário foi aprovada por unanimidade.

O presidente executivo da **Abrasca** falou do EVENTO “PLANEJAMENTO 2020”: Foi apresentada aos diretores para comentários, críticas e sugestões, a ideia de se realizar um evento com objetivo de oferecer subsídios para planejamento estratégico das associadas. A **Abrasca** pretende reunir, em agosto de 2019, seis perfis de especialistas: (i) o Editor do Economist Intelligence Unit; (ii) um consultor econômico local; (iii) um investidor de longo prazo; (iv) um asset manager; (v) um jurista e (vi) um cientista político que irão deba-

ter, moderados por administrador de companhia aberta, os riscos e oportunidades do mercado brasileiro em 2020. A ideia é que durante a organização do evento, se consulte os diretores das companhias para saber quais são os pontos de interesse e possíveis nomes para o evento. Nesse evento, os sócios da categoria “nova **Abrasca**” terão gratuidade. Os presentes concordaram com a ideia de que o evento aconteça em uma manhã. Também foi aprovada a proposta do evento acontecer em São Paulo, no mês de agosto. Os diretores presentes acordaram que retornarão à **Abrasca** com os temas de interesses de suas companhias.

Para falar sobre OBSERVÂNCIA DO PO 38, SOBRE CONTRATOS DE INDENIDADE, passou-se a palavra para o superintendente da **Abrasca**, Alexandre Fischer, que falou que a CVM publicou no dia 25 de setembro de 2018, o Parecer de Orientação 38, que trata dos deveres fiduciários dos administradores no âmbito dos contratos de indenidade celebrados entre as companhias abertas e seus administradores. Por meio desses contratos, as companhias se comprometem a garantir o pagamento, reembolso ou adiantamento de despesas relacionadas a processos arbitrais, judiciais ou administrativos que envolvam atos praticados por seus administradores no exercício de suas atribuições ou poderes. Alexandre Fischer falou que a **Abrasca** vem provocando a discussão junto à CVM desde 2015, quando se detectou a dificuldade que as companhias estavam tendo na renovação dos seus seguros de D&O. Esse tema vem sendo debatido no âmbito da COJUR com sucessivas conversas com os reguladores e com comentários em várias minutas, inclusive. Em setembro foi editado o Parecer de Orientação com flexibilidade para as companhias formalizarem seus contratos. A ideia apresentada pela COJUR é a criação de um GT para interação entre as companhias com a finalidade de trocar informações sobre os pontos que vão constar nesses contratos. Na reunião da COJUR, ocorrida na parte da manhã, já foram identificadas companhias que possuem grande interesse em participar do GT. Os diretores aprovaram a proposição sugerida pela COJUR com relação à criação do GT.

Passou-se aos RELATOS DOS PRESENTES DAS COMISSÕES E REPRESENTANTES DA **Abrasca** EM OUTRAS ENTIDADES:

Passamos a palavra para a vice presidente da COJUR, Nair Janson, para falar sobre as atividades da Comissão. Nair falou que a **Abrasca** apresentou manifestação no contexto da audiência pública do IASB sobre títulos híbridos, e que o momento é aguardar a resposta da audiência. Com relação ao desafio de enfrentar a insegurança jurídica dos programas de Stock Options, foi decidido no final do ano de 2018 que será editado livro explorando as peculiaridades das normas sobre os programas em outros países. Com relação à audiência pública que altera a Instrução CVM sobre o rodízio obrigatório de firma de auditoria independente e o CAE – Comitê de Auditoria Estatutário, a **Abrasca** vai enviar sugestão de alinhamento da estrutura do Comitê, conforme previsto pela CVM, com aquela adotada pelo regulamento do Novo Mercado, além da prorrogação da audiência pública. A COJUR também sugeriu que a ação impetrada com êxito pela **Abrasca**, para eliminar a exigência de publicações legais das limitadas de grande porte em São Paulo contra a JUCESP, seja também movida em face das juntas comerciais de outros estados, a começar por Minas e Rio de Janeiro, o que foi aprovado pelos diretores presentes.

Alexandre Furtado, coordenador da CANC, relatou as atividades da comissão nos meses de dezembro e janeiro: (i) Grupos de Trabalho IFRS 16 (leasing) e 17 (contratos de seguros): Foram realizadas reuniões no mês de outubro e novembro de ambos os GTs da CANC. Foi realizado seminário IFRS DAY - IFRS 16, quando o representante da Receita Federal informou que sairá a Instrução em 2019 desse normativo contábil sobre leasing. O GT IFRS 17 sobre contratos de seguros vai se reunir novamente em fevereiro de 2019; (ii) Grupo de Trabalho IFRIC 23: Foram realizadas reuniões no mês de novembro em que se elaborou a resposta a audiência pública da CVM sobre o novo normativo contábil. O GT continuará a se reunir em 2019 para a construção de um processo de contabilização que reduza o risco das empresas; e (iii) Grupo de Trabalho Parcerias Agrícolas em função do IFRS 16: Foi realizada a segunda reunião com o Ibracon sobre o tema onde foi exposta a sua visão que está sendo analisada pelo GT para nova reunião em fevereiro de 2019.

Para falar sobre a Comissão Consultiva de Educação da CVM, passou-se a

palavra para Cassio Namur que falou do Prêmio Imprensa, que aconteceu em dezembro e contou com 80 artigos inscritos em quatro categorias diferentes. Sobre o livro da CVM para magistrados, Cassio Namur disse ter conversado recentemente com a CVM que a Autarquia havia enviado a alguns autores a solicitação de revisão dos capítulos, mas que como nem todos os autores receberam a solicitação da revisão haveria necessidade da fixação de um novo prazo, que provavelmente será até final de fevereiro. Cassio lembrou a necessidade de um trabalho conjunto entre a Autarquia e autores para que, após a revisão, o livro possa ser editado e lançado em até três meses.

Não havendo mais discussões, o presidente executivo, Eduardo Lucano da Ponte agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

CRIG recebe presidente da ABRIG

Participantes: Adriano Zerbini (Cosan) Alexandre Fischer (Abrasca), Angela Kulaif (Abrasca), Daniella Zagari (Machado Meyer), Diana Lobo (Machado Meyer), Eduardo Fayet (Abrig), Eduardo Lucano (Abrasca), Fernando Tonanni (Machado Meyer), Flavio Maia (PCPC/Abrasca), Guilherme Costa (Abrig), Juliana Trench (Cosan), Maria Rita de Carvalho Drummond (Cosan), Nilson Araujo (Abrasca), Rodrigo Moccia (Ambev), Tito Andrade (Machado Meyer), Carlos Gomes José Vieira (Bradesco) e Fernanda Tassinari (Madrona).

A reunião foi aberta pelo superintendente Geral da Abrasca, Alexandre Fischer, que agradeceu aos representantes do escritório Machado Meyer pela recepção. O sócio Tito Andrade retribuiu em nome do escritório: saudou e agradeceu a presença de todos.

A palavra foi passada então ao presidente da ABRIG - Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais, Guilherme Costa, convidado especial da reunião, para fazer uma exposição sobre a entidade que preside e as oportunidades de parceria com a Abrasca em 2019.

ABRIG: diálogo, ética e transparência

Fundada em 2007, a ABRIG cresceu quase 10 vezes nos últimos três anos, passando de 76 associados em março

de 2016 para 652 em janeiro de 2019, números que se tornam particularmente significativos quando se considera que o processo de admissão desses associados é seletivo.

De acordo com o expositor, a ABRIG, ao buscar o interesse público, tem estabelecidos como valores a tríade “Diálogo, Ética e Transparência” e, como pilares da sua atuação, os eixos de Capacitação, Informação, Regulamentação e Relacionamento.

Para 2019, a ABRIG elegeu quatro temas prioritários: Corrupção se Combate com Educação; Segurança Jurídica; Desestatização e Regulamentação. Todos serão trabalhados em cursos de capacitação, além de outras seis iniciativas, também abertas ao desenvolvimento de parcerias, como a que se pretende estabelecer entre a ABRIG e a Abrasca.

Ao longo da exposição, Guilherme Costa apresentou detalhes da atuação e dos produtos ABRIG e discorreu sobre a disposição da entidade em desenvolver iniciativas conjuntas com a Abrasca. Ao final, agradeceu a oportunidade e colocou-se à disposição.

Alexandre Fischer agradeceu a apresentação de Guilherme e antecipou que a Abrasca fará o termo de referência de uma iniciativa que possa contemplar e atender as agendas em comum das duas entidades.

Pauta tributária: Machado Meyer sugere temas para serem acompanhados pela CRIG

Encerrado o primeiro ponto da pauta da reunião, Alexandre Fischer passou a palavra aos representantes do escritório Machado Meyer que já haviam antecipado a intenção de fazer sugestões de acompanhamento na área tributária.

Um documento foi distribuído com quatro temas: (i) Bônus a auditores fiscais (RE 835.291); (ii) alterações na tributação corporativa e a interação do IRPJ com tributação de dividendos, considerando exemplos internacionais e efeitos para a legislação de tributação em bases universais; (iii) stock option plans e a análise da tributação do valor justo das opções (contribuições previdenciárias e IRRF); (iv) combinação de negócios com troca de ações, os efeitos dos ajustes a valor justo versus reconhecimento do ágio.

Daniella Zagari fez a apresentação sobre o primeiro tema e Fernando Tonanni, sobre o segundo. Várias considerações foram feitas a respeito do

tratamento que esses temas tributários poderão receber da equipe do governo Bolsonaro e como poderão evoluir em 2019. Houve um consenso entre os presentes quanto à importância da Abrasca levar um posicionamento da entidade para as autoridades da área econômica, ficando então acertado o início do trabalho de elaboração de documentos a serem encaminhados ainda no primeiro semestre de 2019, sob a coordenação de Fernando Tonanni.

Avaliação dos trabalhos nos GTs

Neste último ponto da pauta, Eduardo Lucano, presidente Executivo da Abrasca, informou que não houve evolução da situação em nenhum dos GTs, face à virtual imobilidade do legislativo no final de 2018, decorrente da significativa renovação legislativa, que eliminou, na prática, o cenário, originalmente pensado como possível, de aceleração de reformas ainda no governo Temer.

Nesse ponto, então, concluiu-se que resta aguardar a posse dos novos parlamentares em 1º de fevereiro e o início dos trabalhos legislativos, para que se possa identificar possíveis caminhos para a solução de cada um dos temas aos quais estão dedicados os GTs.

Nota CEMEC

Mercado de dívida corporativa supera em R\$ 27 bilhões contração do crédito bancário

Nos últimos dois anos, o mercado de dívida corporativa tem sido a principal fonte doméstica de financiamento das empresas brasileiras, segundo dados elaborados pela Centro de Estudo de Mercado de Capitais da Fipe (Cemec). Em 2017 o saldo de títulos de dívida variou R\$ 62,1 bilhões, enquanto o saldo de crédito bancário caiu R\$ 104,2 bilhões.

Este cenário se repetiu no ano passado. Até novembro de 2018 o saldo total de recursos captados pelas empresas no mercado doméstico cresceu R\$ 79,1 bilhões, enquanto o saldo total dos créditos bancários apresentaram queda de R\$ 10,8 bilhões.

Somados os efeitos de 2017 e 2018, o mercado de capitais mostrou eficiência ao superar em mais de R\$ 27 bilhões a retração da oferta de crédito bancário.

Segundo os professores Carlos Rocca e Lauro Modesto, que coor-

denaram o trabalho, o aumento de captação de recursos pelas empresas no mercado de dívida corporativa se explica pela forte queda da taxa de juros dos títulos emitidos pelas empresas em relação às taxas médias do BNDES e as taxas cobradas pelos bancos no crédito de menor risco (Taxa Preferencial Brasileira – TPB). “Existem indicações que esse processo tem aumentado a concorrência no mercado de financiamento, especialmente no caso de empresas com acesso ao mercado de capitais”, destacam.

Fontes de Recursos	dez/16	dez/17	Dez17-Dez16	nov/18	Nov18-Dez17
Títulos de Dívida Corporativa	522,6	584,7	62,1	663,8	79,1
Crédito Bancário - Recursos livres	786,0	767,6	-18,4	807,5	39,9
Crédito Bancário - BNDES	552,3	486,9	-65,5	442,5	-44,3
Crédito Bancário - Outros Direcionados	207,4	187,1	-20,3	180,8	-6,3
Subtotal Crédito Bancário	1.545,7	1.441,6	-104,2	1.430,8	-10,8
Fluxo Total Anual			-42,1		68,3

Secretário de Desestatização, Salim Mattar, diz que governo pretende arrecadar cerca de US\$ 30 bi com privatizações

O secretário Geral de Desestatização, Salim Mattar, ao participar do Latin America Investment Conference, promovida pelo banco Credit Suisse, disse que o governo federal espera arrecadar entre US\$ 25 bilhões e US\$ 30 bilhões com privatizações de estatais até o final do ano. Segundo ele, ao final do governo somente Petrobras, Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil devem continuar sendo estatais e, mesmo assim, mais enxutos.

O secretário disse também que o braço de investimento do BNDES, o BNDESPar, será extinto em quatro anos e as ações em sua carteira serão vendidas. Segundo Salim Mattar, “não há razão para o governo ter uma carteira de ações de empresas. São R\$ 110 bilhões em participação em diferentes companhias, como Petrobras, Vale, Gerdau, JBS, entre outras”.

O evento do Credit Suisse reuniu, em São Paulo, 2.300 participantes, número 20% maior que o encontro anterior. Foram realizadas cerca de 5 mil reuniões individuais entre investidores e representantes de 134 empresas do Brasil e da América Latina. Além do Secretário Salim Mattar, participaram do evento os ministros Dias Toffoli (STF) e Tarcísio Gomes de Freitas (Infraestrutura), Pedro Guimarães presidente da CEF, Carlos Hamilton Vasconcelos

vice-presidente do Banco do Brasil e os presidente da Petrobras, Roberto Castello Branco, e da Eletrobras, Wilson Ferreira Junior, entre outros.

CVM lança sistema de busca de jurisprudência

Desde o dia 28 de janeiro, o site da Comissão e Valores Mobiliários (CVM) passou a disponibilizar pesquisa ao histórico das decisões tomadas pela autarquia como resultados de julgamento, termos de compromisso analisados, dentre outros assuntos. A plataforma permite ao usuário, filtrar a pesquisa com base nos temas que considerar mais relevantes, como julgamento, votos e unanimidade de decisões.

Segundo o presidente da CVM, Marcelo Barbosa, a ferramenta é resultado do trabalho contínuo de promoção da transparência de informações aos participantes do mercado e ao cidadão em geral. “Nosso objetivo é permitir ao público o bom entendimento do histórico e do atual entendimento da CVM sobre temas analisados em casos concretos e penalidades aplicadas, dentre outros aspectos que poderão, a partir de agora, ser mapeados de forma mais eficiente”.

Abrasca reconduz representante no CSA

A Abrasca reconduziu como seu representante no Conselho de Supervisão de Analistas – CSA, para mandato 2019/2020 o sócio do Pinheiro Neto Advogados, Fernando dos Santos Zorzo. Abaixo, a íntegra da carta.

São Paulo, 1º de fevereiro de 2019

Ilmo. sr.
Ricardo Tadeu Martins
Presidente
Apimec Nacional

Ilmo. sr.
Eduardo Werneck
Vice-Presidente
Apimec Nacional

Prezados Senhores,

Em atenção à solicitação enviada no dia 14 de dezembro de 2018, indicamos o Senhor Fernando dos Santos Zorzo como representante da Associação Brasileira das Companhias Abertas – **Abrasca** junto ao Conselho de Supervisão do Analista – CSA, obedecidos os preceitos estabelecido no Código dos Processos, bem como nos termos do Regimento Interno do CSA.

Atenciosamente,

Eduardo Lucano da Ponte
Presidente Executivo
Associação Brasileira das
Companhias Abertas – **Abrasca**

Abrasca apoia eventos da Abrainc

O calendário de eventos de 2019 da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias – Abrainc, será divulgado aos associados da **Abrasca**. Veja a íntegra da carta-resposta da entidade.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro/2019.

À
ABRAINC – Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias
Att. Sra. **Priscila Guett**

Prezada Priscilla,

Em retorno à solicitação de sua Entidade, a **Abrasca** vem confirmar apoio institucional ao calendário de eventos de 2019 da Abrainc, mediante:

- Divulgação do evento com disparo de e-mails marketing para a base de associados da entidade com datas a definir em conjunto com a equipe de organização dos eventos;
- Divulgação do evento nas mídias sociais da entidade – Post personalizado da entidade;
- Inserção do banner do evento personalizado no site.

No site da **Abrasca**, não há um calendário de eventos, razão pela qual não é possível atender ao pedido de “inclusão da ação no calendário de eventos no site da entidade”.

A **Abrasca** agradece o convite e reitera a satisfação de apoiar os eventos da Abrainc.

Estamos à sua disposição para o esclarecimento de qualquer dúvida.

Contato para implementação das providências da divulgação:

Leonardo Barbosa:
(leonardo@abrasca.org.br) ou
Ana Paula:
(guerraanapaula06@gmail.com),
pelo telefone (21) 2223-3656.

Atenciosamente,

Eduardo Lucano da Ponte
Presidente Executivo

Empresas captaram R\$146,2 bilhões em debêntures em 2018, alta de 78,7%

Em 2018, o volume de debêntures emitidas por empresas reguladas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) totalizou R\$ 146,2 bilhões, o que significou um aumento de 78,7% em relação aos R\$ 81,8 bilhões registrados no ano anterior. Os dados, que constam no Boletim de Mercado divulgado pela Autarquia, mostram também que o número de agentes do mercado de capitais regulados pela CVM atingiu 50.411 em 2018, representando alta de 4,2% em relação ao final do ano anterior.

Segundo Bruno Luna, chefe da Assessoria de Análise Econômica e Gestão de Riscos (ASA), o crescimento de fundos de investimentos durante o período colaborou para esse aumento significativo ao totalizar 17.179 contra 16.182 em dezembro de 2017. “A indústria de fundos do Brasil é a maior do mundo em quantidade”, acrescentou.

O técnico destacou também o crescimento no número de agentes autônomos registrados, 17,4% a mais do que no fechamento de 2017, que passou de 6.596 para 7.745. O estoque total de valores mobiliários sob regulação da CVM foi estimado, no final do ano passado, em R\$ 18,9 trilhões. Bruno Luna diz que 2018 também registrou recorde em alguns indicadores de negociação em mercado secundário.

“Ativos de renda variável, como ações, derivativos e fundos imobiliários, demonstraram crescimento relevante em suas correspondentes métricas”. Ele destaca ainda, conforme Boletim de Fundos Imobiliários divulgado pela B3, que o crescimento expressivo no número de investidores desse segmento já supera os 200 mil, o maior da série histórica.

O Boletim da CVM mostra ainda que até junho de 2018 havia 337 companhias abertas registradas. Desse total, 289 tinham o controle definido, sendo 258 privado, 27 estatal e 25 estrangeiro. As companhias sem controle definido somavam 51 em junho do ano passado.

Confira a nova edição do Boletim de Mercado da CVM:

http://www.cvm.gov.br/export/sites/cvm/publicacao/boletimmercado/anejos/BoletimdeMercado_63_201901.pdf

Boletim de acompanhamento legislativo

VEJA AQUI OS PROJETOS DE LEI ACOMPANHADOS PELA **ABRASCA** QUE FORAM ARQUIVADOS EM 31 DE JANEIRO/2019

PL-10044/2018 – Altera os artigos 44 e 221 do Código Civil, da Lei nº 10.406/2002, e dá outras providências, aumentando substancialmente a burocracia e os custos das empresas junto a cartórios.

PL-06387/2016 – Altera a Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, que “Dispõe sobre a participação dos trabalhadores nos lucros ou resultados da empresa e dá outras providências”, para facultar às empresas manter simultaneamente mais de um programa de distribuição de lucros e resultados.

PL-06064/2016 – Altera o Decreto nº 70.235, de 6 de março de 1972, que “Dispõe sobre o processo administrativo fiscal, e dá outras providências”, para extinguir o voto de qualidade no âmbito do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

PL-06558/2013 – Institui o Programa de Aumento de Competitividade Empresarial e Melhoria no Acesso a Capital de Crescimento – “BRASIL+COMPETITIVO” - no âmbito do mercado de capitais brasileiro, e dá outras providências.

PL-03182/2012 – Altera o § 1º do art. 254-A (tag along) da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, introduzido pela Lei nº 10.303, 31 de outubro de 2001, que “Dispõe sobre as Sociedades por Ações”.

PL-01572/2011 – Institui o novo Código Comercial.

PL-03804/2008 – Acrescenta o § 7º ao art. 124, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, que estabelece prazo mínimo de 30 dias de antecedência para a companhia enviar aos acionistas a pauta das assembleias.

PL-00961/2007 – Dispõe acerca de divulgação e do uso de informações sobre ato ou fato relevante relativo às companhias abertas, e altera os arts. 27-D e 27-F da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e dá outras providências.

PL-05672/2001 – Altera dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, que elimina as ações preferenciais e dá outras providências.

Poder Executivo abre seis consultas públicas

Segue a relação das consultas públicas em aberto da ANATEL, ANEEL, ANP, ANVISA e MME, informadas pelo associado **Cescon, Barriou, Flesch & Barreto Advogados**.

Abaixo quadro com as datas-limite para as contribuições. As audiências assinaladas com setas são aquelas iniciadas na semana anterior.

CONSULTA/AUDIÊNCIA PÚBLICA	TEMA DA CONSULTA/DISCUSSÃO	PRAZO PARA CONTRIBUIÇÃO
ANATEL	ANATEL	ANATEL
Audiência Pública nº 1/2019	Debater a proposta de regulamento de arrecadação de receitas tributárias.	6 de fevereiro de 2019
Consulta Pública nº 48/2018	Debater a proposta de regulamento de arrecadação de receitas tributárias.	16 de fevereiro de 2019
Consulta Pública nº 52/2018	Debater a Reavaliação da regulamentação relacionada a serviços públicos de emergência e à segurança das redes de telecomunicações, em cumprimento dos itens nº 41 e 58 da Agenda Regulatória da Anatel para o biênio 2017-2018.	23 de fevereiro de 2019
Consulta Pública nº 51/2018	Debater a Revisão do Plano Geral de Metas para a Universalização do Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC) prestado no regime público (PGMU) e dos contratos de concessão do STFC, nas modalidades local, longa distância nacional (LDN) e longa distância internacional (LDI), para o período de 2021 a 2025.	24 de fevereiro de 2019
NOVA → Audiência Pública nº 2/2019	Debater a proposta de Regulamento de Fiscalização Regulatória.	20 de março de 2019
Consulta Pública nº 53/2018	Debater a proposta de Regulamento de Fiscalização Regulatória.	27 de março de 2019
ANEEL	ANEEL	ANEEL
NOVA → Audiência Pública nº 2/2019	Debater o aprimoramento das Regras de Comercialização de Energia Elétrica, conforme a Resolução Normativa nº 822/2018.	25 de fevereiro de 2019
NOVA → Audiência Pública nº 3/2019	Debater a regulamentação de critérios e procedimentos de cálculo dos investimentos em bens reversíveis não amortizados ou não depreciados de concessões de geração, prorrogadas ou não.	25 de fevereiro de 2019
ANP	ANP	ANP
Tomada Pública de Contribuições nº 6/2018	Coletar contribuições, dados e informações sobre promoção da concorrência e desverticalização na indústria de gás natural, assim como o aumento da oferta de gás natural ao mercado.	Consultar no link o calendário de prazos para contribuição

Consulta Pública nº 1/2019 Debater a revisão da Portaria ANP nº 170/2002, que regulamenta a atividade de transporte a granel de petróleo, seus derivados, gás natural e biocombustíveis por meio aquaviário, compreendendo as navegações de longo curso, de cabotagem, de apoio marítimo, de apoio portuário e interior, conforme Ação 14.1 da Agenda Regulatória 2017-2018. 15 de fevereiro de 2019

NOVA → Consulta Pública nº 2/2019 Debater a proposta de alteração da Resolução nº 52/2010, que estabelece as especificações dos combustíveis destinados ao uso aquaviário, reduzindo o limite máximo no teor de enxofre dos óleos combustíveis marítimos para as embarcações que não dispuserem de sistema de limpeza de gases de escape. 18 de fevereiro de 2019

Audiência Pública nº 1/2019 Debater a revisão da Portaria ANP nº 170/2002, que regulamenta a atividade de transporte a granel de petróleo, seus derivados, gás natural e biocombustíveis por meio aquaviário, compreendendo as navegações de longo curso, de cabotagem, de apoio marítimo, de apoio portuário e interior, conforme Ação 14.1 da Agenda Regulatória 2017-2018. 19 de fevereiro de 2019

Audiência Pública nº 2/2019 Debater a proposta de alteração da Resolução nº 52/2010, que estabelece as especificações dos combustíveis destinados ao uso aquaviário, reduzindo o limite máximo no teor de enxofre dos óleos combustíveis marítimos para as embarcações que não dispuserem de sistema de limpeza de gases de escape. 12 de março de 2019

ANVISA

Consulta Pública nº 572/2018 Debater a proposta de Guilhotina Regulatória, mecanismo de reforma do marco regulatório para identificação e revogação conjunta de atos normativos obsoletos, que correspondem a atos que não produzem mais efeitos, mas que ainda estão vigentes. 4 de fevereiro de 2019

Consulta Pública nº 588/2018 Debater os critérios e procedimentos para implementação de gerenciamento informatizado da distribuição de numeração e talonários de Receituário de Controle Especial no território nacional. 4 de fevereiro de 2019

Consulta Pública nº 585/2018 Debater a proposta de resolução que trata sobre os requisitos de Boas Práticas para o Processamento de Produtos utilizados na assistência à saúde. 9 de março de 2019

NOVA → Consulta Pública nº 599/2019

Debater a proposta de resolução que trata do Regulamento Técnico MERCOSUL, sobre a lista positiva de aditivos destinados à elaboração de materiais plásticos e revestimentos poliméricos em contato com alimentos.

1º de abril de 2019

BACEN

Consulta Pública nº 1/2019

Debater a proposta de circular que trata da política, procedimentos e controles internos a serem adotados pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil para prevenção da utilização do sistema financeiro para a prática dos crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores.

18 de março de 2019

BACEN

BACEN

NOVA → **MME**
Consulta Pública nº 66/2019

Debater a minuta de portaria contendo a sistemática para a realização do leilão para aquisição de Energia e Potência Elétrica de Agente Vendedor, disponibilizadas por meio de solução de suprimento, para o atendimento dos mercados consumidores situados nos Sistemas Isolados de Boa Vista e localidades conectadas.

6 de fevereiro de 2019

MME

MME

Consulta Pública nº 65/2018

Debater a elaboração do Plano Nacional de Energia – PNE.

17 de fevereiro de 2019

Notas

Associadas da Abrasca no ranking da Deloitte das maiores varejistas do mundo

A Magazine Luiza e a RaiaDrogasil, associadas da Abrasca, foram listadas no ranking global das 250 maiores varejistas elaborado pela Deloitte. Entre as brasileiras consta também a Lojas Americanas. É a primeira vez que há essa quantidade de companhias do país na lista, diz Reynaldo Saad sócio da consultoria. "Não foi um ano de crescimento o que torna significativa a participação dessas companhias, que são líderes em seus setores de atuação", destaca o executivo.

Petrobras vende refinaria de Pasadena

A Petrobras informou que assinou contrato com a Chevron, segunda maior empresa de energia integrada nos Estados Unidos, para a venda da refi-

naria de Pasadena, no Texas. O valor final da transação é de US\$562 milhões, o que inclui a compra das ações do sistema de refino de Pasadena e US\$ 212 milhões em capital de giro, sujeitos a ajustes até a data de fechamento da aquisição. A refinaria foi comprada pela Petrobras em 2005 por US\$ 1,2 bilhão tornando-se, posteriormente, alvo da operação Lava Jato, que desvendou uma série de irregularidades na estatal.

BB pode vender alguns negócios

O vice-presidente financeiro do Banco do Brasil, Carlos Hamilton Araújo, em encontro com investidores, disse que a instituição pretende vender parcialmente as unidades de gestão de recursos, banco de investimento e de recuperação de crédito. Hamilton informou também que algumas agências podem ser fechadas nos próximos anos, como

parte da meta de melhorar a lucratividade do banco.

Renner abre lojas na Argentina

A Lojas Renner anunciou a abertura, no segundo semestre, de três lojas na Argentina, dentro do plano de internacionalização da empresa. Este processo começou com a abertura de lojas no Uruguai, que segundo o comunicado da companhia "apresentaram resultados acima das expectativas, com ótima aceitação dos produtos pelos clientes locais". Nesta segunda etapa, a escolha foi a Argentina "pelo tamanho do mercado, ambiente competitivo favorável e pelas oportunidades comerciais do Mercosul, assim como pela similaridade e proximidade com a região Sul do Brasil, onde estão localizados a sede administrativa e um dos centros de distribuição da Lojas Renner"